

RESPEITO NA INFÂNCIA

Aprendendo a conviver com
as diferenças



Material gratuito para educadores – uma
proposta da Menina de Pés no Chão

Respeito também se aprende na infância



Ensinar respeito é ajudar a criança a perceber que cada pessoa tem seu próprio jeito de ser.

Tem quem goste de correr e quem prefira desenhar.

Tem quem fale bastante e quem goste mais de observar.

Tem quem pense diferente, sinta diferente e enxergue o mundo de outro jeito.

E tudo bem.

Respeitar não significa pensar igual, gostar das mesmas coisas ou concordar sempre.

Respeitar é aprender a ouvir, acolher as diferenças e conviver sem excluir, humilhar ou diminuir o outro.

OBJETIVO:

Favorecer a reflexão sobre respeito, diferenças e convivência, ajudando as crianças a reconhecer que cada pessoa possui características, sentimentos, preferências e maneiras próprias de ser.

RODA DE CONVERSA

Vamos conversar?

Antes de apresentar a história, reúna as crianças em uma roda e converse sobre o tema.

Não existem respostas certas ou erradas. O mais importante é criar um espaço para que as crianças possam falar e ouvir umas às outras.

Pergunte:

- Somos todos iguais?
- O que faz cada pessoa ser especial?
- Podemos gostar de coisas diferentes e continuar sendo amigos?
- Como podemos demonstrar respeito quando alguém pensa diferente?
- Como nos sentimos quando alguém não respeita o nosso jeito?

Para o educador

Observe as respostas e incentive as crianças a perceberem que as diferenças fazem parte da convivência.

HISTÓRIA

Soniadora e o jeito de cada um

Naquela tarde, Soniadora sentou-se no chão para observar as crianças brincando.

E como eram diferentes!

Uma falava sem parar e inventava histórias engraçadas. Outra preferia ficar mais quietinha, desenhando com toda a atenção.

Uma gostava de correr, pular e fazer barulho. Outra gostava de observar tudo com calma.

— Por que eles não brincam todos do mesmo jeito? — pensou Soniadora.

Então, ficou olhando por mais um tempo.

Foi quando percebeu que, mesmo sendo diferentes, todos tinham algo importante para compartilhar.

A criança que falava muito fazia todos rirem.

A que desenhava criou um mundo cheio de cores.

A que corria espalhava alegria por onde passava.

E a mais quietinha percebeu uma florzinha escondida no cantinho do jardim, que ninguém havia notado.

Soniadora sorriu.

Naquele momento, ela entendeu uma coisa muito importante:

Ninguém precisa ser igual para brincar junto, aprender junto ou viver junto.

CONTINUANDO A HISTÓRIA...

Uma descoberta importante

Cada pessoa tem seu jeito de ser, de sentir, de pensar e de olhar para o mundo.

Às vezes, gostamos das mesmas coisas. Outras vezes, não.

Às vezes, concordamos. Outras vezes, pensamos diferente.

E tudo bem.

Respeitar é entender que o outro não precisa ser igual a nós para merecer carinho, atenção e consideração.

É aprender a ouvir.

É não zombar.

É não excluir.

É não querer mudar alguém apenas porque o seu jeito é diferente do nosso.

Quando Soniadora se levantou, olhou mais uma vez para todas aquelas crianças e pensou:

“Que bom que cada um é de um jeito. Talvez seja justamente isso que torne o mundo tão interessante.”

Porque conviver não é fazer com que todos sejam iguais.

Conviver é aprender a caminhar juntos, respeitando o jeito de cada um.

ATIVIDADE

Cada um do seu jeitinho

Objetivo

Perceber e valorizar as diferenças entre as pessoas.

Vamos fazer?

Entregue uma folha para cada criança.

Peça que ela desenhe:

“Uma coisa de que eu gosto muito de fazer.”

Pode ser brincar, desenhar, cantar, correr, cuidar de um animal, ouvir histórias, brincar com amigos, observar a natureza ou qualquer outra coisa.

Depois, convide cada criança a mostrar seu desenho e contar um pouco sobre ele.

Para conversar

Observe com a turma:

Todos desenharam a mesma coisa?

Todos gostam das mesmas brincadeiras?

O que podemos aprender com os gostos diferentes dos nossos colegas?

Descoberta

Cada criança tem seus gostos, suas preferências e seu jeito de se expressar.

As diferenças não diminuem ninguém. Elas fazem parte de quem somos.

DINÂMICA

Eu respeito quando...

Organize as crianças em uma roda.

Leia cada frase e deixe que elas completem livremente.

- EU RESPEITO MEU COLEGA QUANDO...
- EU RESPEITO QUEM PENSA DIFERENTE DE MIM QUANDO...
- NA NOSSA TURMA, PODEMOS...
- QUANDO ALGUÉM ESTÁ TRISTE, EU POSSO...
- QUANDO ALGUÉM NÃO QUER BRINCAR DA MESMA COISA QUE EU, POSSO...

Nosso combinado

Depois da conversa, construam juntos um pequeno combinado para a turma.

“NA NOSSA TURMA, TODOS TÊM ESPAÇO PARA SER QUEM SÃO.”

Desafio da semana

Escolha, com as crianças, uma atitude de respeito para praticar durante a semana.

Pode ser:

- OUVIR SEM INTERROMPER.
- INCLUIR ALGUÉM NA BRINCADEIRA.
- RESPEITAR UMA OPINIÃO DIFERENTE.
- NÃO RIR QUANDO ALGUÉM ERRAR.
- CUIDAR DAS PALAVRAS QUE USAMOS.
- AJUDAR ALGUÉM QUE PRECISA.
- RESPEITAR O ESPAÇO DO OUTRO.

PARA LEVAR PARA CASA

Uma conversa para continuar em família

Cada pessoa tem seu jeito de ser.

Em casa, converse com a criança sobre as diferenças que existem entre as pessoas da família, entre amigos e na comunidade.

Pergunte:

O que torna cada pessoa especial?

Precisamos ser iguais para gostar uns dos outros e conviver em harmonia?

Para guardar no coração

Respeitar é aprender a ouvir, acolher e conviver com as diferenças.

É entender que o outro não precisa ser igual a nós para merecer respeito.